

(111) - EFEITOS DA MICROELECTRÓLISIS PERCUTÂNEA (MEP®) NA REGENERAÇÃO DO TENDÃO CALCÂNEO DE RATOS

Valentim Da Silva R.¹; Lima A.²; Andrade M.³; Netto P.⁴; Gomes R.⁵; Freire A.⁶; Santos I.⁷; Meyer P.⁸; Ronzio O.⁹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹ ; Universidade Potiguar^{2 3 4 5 6 7 8} ;
Universidade Maimónides ;Universidade Favorolo⁹

<marcelvalentim@hotmail.com>

PALABRAS CLAVE: CORRENTE-GALVÂNICA, INFLAMAÇÃO, TENOTOMIA, TENDINOPATIA.

Introducción: O tendão de Aquiles é o maior e mais resistente tendão do corpo humano sendo um dos locais mais comuns de lesão por sobrecarga entre atletas. A cirurgia de tenotomia é utilizada para correção de deformidades ou atitudes viciosas, sendo este procedimento utilizado com o intuito de trazer maior funcionalidade aos pacientes que se submetem a tal procedimento. Novas alternativas terapêuticas vêm sendo propostas para o tratamento de tendinopatias tais como a Microelectrólisis Percutânea (MEP®).

Propósito: O estudo teve como objetivo investigar os efeitos da (MEP®) em tenotomias no tendão de Aquiles em animais.

Material y métodos: Trata-se de um estudo experimental, controlado e randomizado, com 30 ratos wistar, divididos nos grupos: G1: grupo controle, sem lesão; G2: grupo controle, com lesão e sacrifício após 7 dias; G3: grupo controle, com lesão e sacrifício após 14 dias; G4: Grupo experimental, sendo submetido a uma aplicação da MEP®, sacrifício após 7 dias; G5: Grupo experimental, sendo submetido a duas aplicações da MEP®, sacrifício após 14 dias. A terapia foi ministrada por meio da introdução da agulha de acupuntura com intensidade de 0,1 MA e aumentada de forma rápida (em cinco segundos) até 0,3 MA. A aplicação teve duração de um minuto, e o procedimento foi realizado três vezes no total.

Resultados: Na análise histológica, foi observado que o G1 não apresentou alteração no tecido muscular, o G2 presença de resposta inflamatória aguda, colagenização e fibrose, o G3 apresentou discreta reação inflamatória aguda e moderada reação inflamatória crônica, o G4 observou-se processo de cicatrização avançado do tendão, com presença de fibrose e pouca resposta inflamatória aguda, o G5 apresentou tendão cicatrizado com presença de fibrose e completo reparo tecidual.

Conclusiones: Percebeu-se que a MEP promove uma aceleração do processo de cicatrização do tendão, modulando o processo inflamatório e cicatricial.

Implicancias: O método MEP® com os parâmetros adotados nesse estudo, demonstra ser eficaz na aceleração da reposta de cicatrização e modulação da resposta inflamatória em tendão de animais. Desse modo, surge a possibilidade de resultados favoráveis também em seres humanos, despertando o interesse da realização de novas pesquisas com essas temáticas.
